# Negociações por vice ao governo avançam: conheça os principais cotados

**Convenções partidárias abrem espaço para definição de candidatos a vice na disputa pelo Palácio Paiaguás**

Com a abertura das convenções partidárias nesta segunda-feira (20), os nomes que formarão as chapas para o governo estadual ganham evidência. A escolha dos candidatos a vice transformou-se em uma das principais agendas de líderes partidários e pré-candidatos ao executivo estadual.

Na competição por perfis estratégicos, diversos nomes são discutidos nos corredores políticos e emergem como principais opções para o cargo de vice-governador.

Os dois principais postulantes ao Palácio Paiaguás continuam em busca de seus companheiros de chapa: o governador Otaviano Pivetta (Republicanos) e o senador Wellington Fagundes (PL).

Pivetta manifestou preferência por uma mulher como vice, preferencialmente originária de região diversa de sua base eleitoral tradicional. Entre as prioridades estão lideranças da Região Metropolitana de Cuiabá ou de Rondonópolis, que possui o terceiro maior eleitorado do Estado.

Na semana passada, o governador elogiou a vereadora rondonopolense **Kalynka Meirelles** (Podemos), ressaltando conhecê-la há décadas, desde quando trabalhou como jornalista em Lucas do Rio Verde, município que administrou por três mandatos.

Kalynka é pré-candidata a deputada federal pelo Podemos e pretende fazer dobradinha com a primeira-dama de Rondonópolis, Alessandra Ferreira (Podemos), aspirante a deputada estadual.

No Podemos, liderado pelo deputado estadual Max Russi, também surgem como possibilidades as vereadoras cuiabanas **Dra. Mara** e **Katiúscia Mantelli**, além da vereadora de Várzea Grande **Gisa Barros**. Russi mencionou publicamente esses nomes nas últimas semanas.

Circula também nos bastidores o nome da deputada federal **Gisela Simona** (União Brasil). Durante celebração do aniversário de Cuiabá, Pivetta almoçou com a parlamentar na comunidade São Gonçalo Beira Rio, movimento que despertou comentários sobre possível aliança. Gisela, contudo, disputa reeleição à Câmara Federal pelo União Brasil.

**PL adia decisão sobre vice**

Wellington Fagundes comunicou ao **MidiaNews** que a convenção do PL, agendada para quarta-feira (22), homologará sua candidatura ao Governo e a de José Medeiros ao Senado, mas postergará a definição do candidato a vice até o prazo final estabelecido pela Justiça Eleitoral, em 5 de agosto.

"Vamos finalizar a convenção no dia 22, com a homologação do meu nome ao Governo e do José Medeiros ao Senado, sem a definição do nome de vice. E deixar isso para o dia 5 de agosto", declarou o senador.

Entre os nomes avaliados encontra-se o do empresário **Marcelo Maluf**, atualmente pré-candidato ao Governo pelo Novo. O presidente estadual do PL, Ananias Filho, já reconheceu a probabilidade de uma composição que posicione Maluf como vice de Wellington Fagundes.

Também mencionada nos círculos políticos está a ex-prefeita de Sinop **Rosana Martinelli** (MDB), vista como opção de afinidade do senador. Essa eventual indicação, porém, encontra oposição de lideranças do PL, entre elas os prefeitos Abilio Brunini (Cuiabá), Flávia Moretti (Várzea Grande) e Cláudio Ferreira (Rondonópolis), que rechaçam aliança com o MDB após conflitos nas eleições municipais de 2024.